

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

<b>DISCIPLINA:</b> TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
<b>RESUMO</b>
Iremos discutir alguns aspectos históricos e conceituais acerca das tecnologias de uma forma geral, para que possamos refletir sobre as tecnologias assistivas, que se mostram como artefatos que viabilizam autonomia e acessibilidade para pessoas com deficiência. Ao tratar dessa temática, é importante pensar sobre o papel da tecnologia no nosso próprio cotidiano, na sociedade e nas diferentes culturas. Da mesma forma, é necessário compreender o quanto os recursos tecnológicos influenciam nossas vivências, nossos relacionamentos e as formas de interagirmos uns com os outros.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA? BREVE HISTÓRICO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DESENHO UNIVERSAL
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA LEGISLAÇÃO DOCUMENTOS INTERNACIONAIS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS AEE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AEE PARA ESTUDANTES COM TEA AEE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA SISTEMAS GRÁFICOS DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E SISTEMAS PARA CAA
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE AUDIODESCRIÇÃO E CÃO-GUIA PRODUTOS DE ALTA TECNOLOGIA E DEFICIÊNCIA VISUAL TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ÁREA DA SURDEZ

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

ÓRTESES

PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO

ADAPTAÇÕES NO COMPUTADOR

PROJETOS ARQUITETÔNICOS PARA ACESSIBILIDADE

**BIBLIOGRAFIAS**

- FERREIRA, A. B. H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2010. Disponível em: <https://dicionariodoaurelio.com/>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- PINHEIRO, R. C.; RODRIGUES, M. L. O uso do celular como recurso pedagógico o nas aulas de língua portuguesa. Revista Philologus, v. 18, n. 52, 2012.
- LOBATO, M. História das invenções. 1. ed. São Paulo: Globo, 2014.

**DISCIPLINA:**

ENSINO HÍBRIDO

**RESUMO**

Blended significa misturado em português e learning quer dizer aprendizagem. Essa “aprendizagem misturada” entre ensino presencial e ensino on-line gerou a conceitualização para o ensino híbrido, que é uma proposta de ensino que pretende valorizar o melhor do presencial e do on-line.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

BREVE HISTÓRICO

NO MUNDO

NO BRASIL

INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

MODELO ROTAÇÃO

MODELO FLEX

MODELO À LA CARTE

MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

O PROFESSOR DO SÉCULO XXI

O PROFESSOR DO ENSINO HÍBRIDO

PROFESSOR CURADOR

DESAFIOS E PAPEL DO PROFESSOR

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

PROTAGONISMO E AUTONOMIA

AMBIENTES HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM

O ALUNO NO ENSINO HÍBRIDO  
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES HÍBRIDOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO  
TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO HÍBRIDO  
RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS  
TIPOS DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
AVALIAÇÃO NO ENSINO HÍBRIDO  
VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM  
ALIANDO TECNOLOGIA E AVALIAÇÃO  
AVALIAÇÃO ONLINE E AVALIAÇÃO PRESENCIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 9057 de 25 de maio de 2017.
- INNOVEEDU. Ritaharju. Disponível em: <http://innoveedu.org/pt/ritaharju>. Acesso em: 5 set. 2019.

**DISCIPLINA:**

GAMIFICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO

**RESUMO**

A possibilidade de aumentar o envolvimento de indivíduos por meio de estratégias de gamificação intensificou a adoção destas, bem como o desenvolvimento de pesquisas sobre a sua eficácia nos processos de ensino e aprendizagem. A partir desse contexto, estudaremos os principais motivos da popularização do uso de elementos dos jogos na educação, assim como o perfil dos alunos da sociedade contemporânea e as competências necessárias para o século XXI. Em seguida, vamos analisar os aspectos acerca da motivação na educação e a relação de teorias de aprendizagem com a gamificação. Por fim, refletiremos sobre os pontos positivos e negativos da gamificação na educação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PERFIL DOS ALUNOS E COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI  
GAMIFICAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
TEORIAS DE APRENDIZAGEM E GAMIFICAÇÃO  
ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA GAMIFICAÇÃO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
THE MULTIPLAYER CLASSROOM  
STAR QUESTION  
GEO GAMIFICATION  
O USO DA NARRATIVA PARA MELHORIA DA APRENDIZAGEM

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
DESIGN INSTRUCIONAL  
APRENDIZAGEM ONLINE  
APLICAÇÕES DA GAMIFICAÇÃO  
ENSINO HÍBRIDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
GAMIFICAÇÃO DE CONTEÚDO E ESTRUTURAL  
PESQUISAS  
GAMIFICAÇÃO DA METODOLOGIA DA PESQUISA  
CLASSCRAFT

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
LEMON TREE  
GAMIFICAÇÃO PARA A GESTÃO DE MUDANÇAS  
LIBRARY QUEST  
REFLEXÕES FINAIS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ETAPAS DO PROJETO INSTRUCIONAL  
ROTEIRO DE GAMIFICAÇÃO  
DIVERSÃO  
CONSIDERAÇÕES FINAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- NESTERIUK, S.; FAVA, F. (Org.). Gamificação em debate. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018.
- ALVES, F. Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. São Paulo: DVS, 2015.
- FILATRO, A. C.; BILESKI, S. M. C. Produção de conteúdos educacionais. São Paulo: Saraiva, 2017.

**DISCIPLINA:**

PROJETOS E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

**RESUMO**

Estamos diante de uma nova cultura educacional decorrente do surgimento das tecnologias digitais, que se aprimoram cada vez mais. Elas possibilitam acesso à informação e permitem remodelar formas de pensar e de obter conhecimento. Assim, novas maneiras de aprendizado podem ocorrer devido às facilidades de acesso à informação, permitindo que conhecimentos sejam construídos em grupos e possam ser compartilhados com todos (Bacich; Neto; Trevisani, 2015). Com as diversas possibilidades tecnológicas, o desafio dos educadores gira em torno de como organizar as aulas e ministrar conteúdos que estão em movimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

CONCEITOS INICIAIS: TECNOLOGIA

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A UMA NOVA CULTURA DE PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO E A SALA DE AULA INOVADORA

POR QUE INOVAR NA EDUCAÇÃO?

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM ATIVA

ABORDAGENS ATIVAS PEER INSTRUCTION (AVALIAÇÃO POR PARES)

ABORDAGENS ATIVAS, SALA DE AULA INVERTIDA E MOVIMENTO MAKER

ABORDAGENS ATIVAS DESIGN THINKING (DT)

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM IMERSIVA

ABORDAGENS IMERSIVAS, REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA

ABORDAGENS IMERSIVAS - SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR

ABORDAGENS IMERSIVAS – GAMIFICAÇÃO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A MENTALIDADE ÁGIL NA APRENDIZAGEM

ABORDAGENS ÁGEIS: PROGRAMAÇÃO EXTREMA (EXTREME PROGRAMMING – XP)

ABORDAGENS ÁGEIS: SCRUM

ABORDAGENS ÁGEIS: KANBAN

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM ADAPTATIVA

COMPUTAÇÃO COGNITIVA

MACHINE LEARNING

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

PROJETOS E INICIATIVAS INOVADORAS

PAPEL E DESAFIO DO PROFESSOR

COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI

E O FUTURO?

**BIBLIOGRAFIAS**

- KRAVISKI, M. R. Formar-se para formar: formação continuada de professores da educação superior—em serviço—em metodologias ativas e ensino híbrido. Mestrado profissional em Educação e Novas Tecnologias. Centro Universitário Internacional, 2019.

- MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. dos S. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2012.
- TAJRA, S. Desenvolvimento de projetos educacionais: mídias e tecnologias. São Paulo: Érica, 2014.

<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO
<b>RESUMO</b>
No atual cenário, o aprendizado ao longo da vida tornou-se essencial para a sustentabilidade e o melhor posicionamento das organizações. Atuando como principal catalisador da gestão da informação, do conhecimento e da inovação corporativa, o aprendizado vem se constituindo em sua melhor estratégia. No tocante às pessoas nesse contexto, representa uma chave para sua integração na sociedade e seu sucesso no mercado de trabalho.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> O MACROAMBIENTE DE NEGÓCIOS EMPRESAS MULTINACIONAIS GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE FAZER NEGÓCIOS E A GESTÃO DO CONHECIMENTO COM ISSO? PAÍSES EMERGENTES
<b>AULA 2</b> A PRIMEIRA ONDA DE CONHECIMENTO A NOVA DINÂMICA TECNOECONÔMICA A SEGUNDA ONDA DE CONHECIMENTO PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO A TERCEIRA ONDA DE CONHECIMENTO
<b>AULA 3</b> INOVAÇÃO: A CHAVE DO SUCESSO NA NOVA ERA INDUSTRIAL ACESSO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA A CRIAÇÃO DE INOVAÇÕES CAPITAL INTELECTUAL CAPACITANDO A INOVAÇÃO DENTRO DA EMPRESA
<b>AULA 4</b> A GESTÃO DO CONHECIMENTO DADO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO: COMO GERENCIAR DE ONDE VEM A GESTÃO DO CONHECIMENTO CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TIPOS DE CONHECIMENTO
<b>AULA 5</b> APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O CONHECIMENTO COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DO CAPITAL INTELECTUAL  
CONHECIMENTO E VANTAGEM COMPETITIVA

**AULA 6**

BUSINESS INTELLIGENCE

PROCESSO DECISÓRIO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

DATA WAREHOUSE E DATA MINING: FERRAMENTAS DE BI

MARCA: O ASPECTO INTANGÍVEL DO CONHECIMENTO

ADMINISTRAÇÃO DA INCERTEZA: A ORGANIZAÇÃO COMO SISTEMA DE TOMADA DE DECISÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- DOW Jones industrial average crash in 2008. Wikipédia, 11 mai. 2015. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Dowjones\\_crash\\_2008.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Dowjones_crash_2008.svg). Acesso em: 15 out. 2017.
- IAMIN, G. P. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais.
  - o Curitiba: Intersaberes, 2016.
- MARCAS emergentes. HSM Experience, 1 set. 2010. Disponível em: <https://experience.hsm.com.br/spc/posts/marcas-emergentes>. Acesso em: out. 2017.

**DISCIPLINA:**

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO

**RESUMO**

Expressões como “mundo digital”, “cibercultura”, “era da informação”, entre outras, são comumente utilizadas nos últimos 15 anos para designar a atual situação da sociedade em relação ao desenvolvimento das novas tecnologias e suas influências nas relações humanas. A educação, por ser um produto social dos seres humanos, não pode se furtar a essas influências.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

FERRAMENTAS DIGITAIS X INOVAÇÃO: É PRECISO TECNOLOGIA DE P

O PAPEL DO APRENDIZ E DO EDUCADOR

CURADOR INFORMACIONAL

ALFABETIZAÇÃO DIGITAL E LETRAMENTO DIGITAL: ESTUDANTE COMO PRODUTOR DE INFORMAÇÃO RELEVANTE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

A APRENDIZAGEM CRIATIVA NA PRÁTICA

A CRIATIVIDADE E OS QUATRO "PS" DA APRENDIZAGEM CRIATIVA

PROJETOS E PAIXÃO

PARES E PENSAR BRINCANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO DE CONSTRUCIONISMO E SEUS PILARES TEÓRICOS

A BNCC E A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO NOS CURRÍCULOS



ENSINANDO AS BASES DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO SEM COMPUTADOR  
E SEM ESCRITA  
SCRATCH – A EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM LOGO EM FORMA DE BLOCOS

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS MODELOS DE ENSINO HÍBRIDO: OS MODELOS PROGRESSIVOS OU  
SUSTENTADOS

PRINCIPAIS MODELOS DE ENSINO HÍBRIDO: MÉTODOS DISRUPTIVOS

O ENSINO HÍBRIDO, AS TIC E SUAS INFLUÊNCIAS NO FUTURO DA ESCOLA  
TRADICIONAL

O ENSINO HÍBRIDO E AS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

A EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA NOS TEMPOS DE INTERNET

A EDUCAÇÃO PARA A INFORMAÇÃO NOS TEMPOS DE INTERNET

O JORNAL ELETRÔNICO ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES GÊNEROS  
TEXTUAIS

A RÁDIO ESCOLAR EM TEMPOS DE INTERNET

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

REALIDADE AUMENTADA NA EDUCAÇÃO

A REALIDADE VIRTUAL (RV) NA EDUCAÇÃO

INTERAÇÃO A QUALQUER TEMPO: GAMIFICAÇÃO

PLATAFORMAS E FERRAMENTAS DE GAMIFICAÇÃO: COMO ELABORAR  
ESTRATÉGIAS PARA GAMIFICAR AULAS

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- FRADE, I. C. A. da S. Alfabetização digital. In: UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Glossário Ceale. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/alfabetizacao-digital>. Acesso em: 17 dez. 2018.
- MACHADO, A. A. Alfabetização digital. Curitiba: São Braz, 2016.
- GADOTTI, M. Educação integral no Brasil: inovações em processo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

#### **DISCIPLINA:**

FORMAÇÃO DOCENTE E NOVAS TECNOLOGIAS

#### **RESUMO**

Estamos na terceira década do século XXI. Passamos, ou já deveríamos ter passado, da fase de conversar sobre a importância das tecnologias para a prática do docente. Estamos na fase de reflexão sobre os caminhos já percorridos, ou não, e em como transformar tendências em ações concretas, trazendo o digital como uma fonte de encurtamento de distâncias e de otimização da aprendizagem. Neste sentido, a formação de professores deve ter, em sua estrutura, um debate amplamente acadêmico para o desempenho na tríade pedagogia conteúdo-tecnologia, sobretudo diante da interrupção, sem precedentes, da Pandemia Covid-19 e da rápida aceleração das tecnologias digitais para comunicação entre estudante-professor. É necessário repensar as competências exigidas para os professores

para atender às novas e flexíveis demandas de aprendizagem. Vê-se, assim, que a formação de professores é uma área em constante evolução, juntamente com os desafios sociais emergentes que estão transformando instituições e agentes educacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PERSPECTIVA DOS EDUCADORES SOBRE SUA FORMAÇÃO  
REFLEXIVIDADE COMO PONTE FORMATIVA  
SOBRE A PROFISSIONALIDADE DOCENTE  
FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
REALIDADES ENRIQUECIDAS  
GRATIDÃO COMO PEDAGOGIA  
USANDO CHATBOTS NA APRENDIZAGEM  
PEDAGOGIA ORIENTANDO A EQUIDADE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO E COCRIAÇÃO  
TELECOLABORAÇÃO COMO LINGUAGEM DE APRENDIZAGEM  
APRENDIZAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS  
PEDAGOGIA BASEADA EM CORPUS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PRÁTICAS COLABORATIVAS  
PRÁTICAS PROJETIVAS  
PRÁTICAS PERSONALIZADAS  
ECOLOGIAS DE APRENDIZAGEM

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
STEAM  
DESIGN SCIENCE RESEARCH  
APRENDIZAGEM CRIATIVA  
RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS - REA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA  
M-LEARNING  
PENSAMENTO COMPUTACIONAL  
METODOLOGIAS ATIVAS

### BIBLIOGRAFIAS

- GORZONI, S.; DAVIS, C. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. Cad. Pesqui., 47, (166), Oct.-Dec., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144311>. Acesso em: 28 jan. 2022.
- CHARLOT, B. et al. Por uma Educação Democrática e Humanizadora. São Paulo: UNIPROSA, 2021.
- BRASIL. Parecer CNE/CP n. 14/2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNCFormação Continuada). Brasília, 2020.

### DISCIPLINA:

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

### RESUMO

Na sociedade contemporânea, podemos observar um acelerado desenvolvimento tecnológico. Nesse contexto, precisamos compreender os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo e Aprendizagem (SGCA) on-line, mais conhecidos como AVA, com um mínimo de conhecimento que permita uma atuação livre de medos e crenças, voltada para a aprendizagem aberta. É uma bagagem que deve ser levada em todas as viagens efetuadas pelos agentes educacionais, pelos complexos meandros do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais ou nos ambientes tradicionais enriquecidos com a tecnologia.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### AULA 1

INTRODUÇÃO

REPENSANDO A FORMA DE OFERTA DE CONTEÚDO

AMBIENTES VIRTUAIS E A FILOSOFIA DO USO DA TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO APOIADO NA INTERNET

CIBERPEDAGOGIA OU PEDAGOGIA DIGITAL

#### AULA 2

INTRODUÇÃO

ESCOLAS VIRTUAIS E PORTAIS EDUCACIONAIS

EM BUSCA DE UM LOCAL PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS (CMS)

AMPLIANDO O CONCEITO PARA ARMAZENAMENTO DE ATIVIDADES (LCMS)

A FUNÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS E INSTITUCIONAIS DE CURSO E O AVAS

#### AULA 3

INTRODUÇÃO

A COMUNICAÇÃO MULTIDIRECIONAL NOS AVAS

O QUE DEVE CONTER UM AVA

COMO UM AVA DEVE SER UTILIZADO

A FUNÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS E INSTITUCIONAIS DE CURSO E OS AVAS

#### AULA 4

INTRODUÇÃO

A ÁREA ADMINISTRATIVA E OS AVAS

OS PROFESSORES E OS AVAS

OS ALUNOS E OS AVAS  
A VISÃO SOCIAL DOS AVAS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
UTILIZAÇÃO DE ROTAS DE APRENDIZAGEM  
O ACOMPANHAMENTO DO ALUNO (COACHING EDUCACIONAL)  
EVASÃO E RETENÇÃO DO ALUNO  
MOTIVAÇÃO DO ALUNO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
O FUTURO DOS LCMS  
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO NO AVA  
COMUNIDADES DE PRÁTICAS VIRTUAIS  
EDUCAÇÃO GLOBAL ON-LINE: O USO DE MOOCS E A EDUCAÇÃO ABERTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- MATTAR, J. Metodologias ativas para a educação presencial blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- MOREIRA, M. A. O que é afinal a aprendizagem significativa? Qurriculum, La Laguna, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2018.
- MUNHOZ, A. S. O estudo em ambientes virtuais de aprendizagem: um guia prático. Curitiba: InterSaberes, 2013.

**DISCIPLINA:**  
METODOLOGIAS ATIVAS

**RESUMO**

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Nesta disciplina serão abordados assuntos relacionados à educação contemporânea que se fazem presentes a partir do novo papel do aluno presente em sala de aula. Diante dessa mudança considerável, faz-se necessário pensar nas modificações que devem ser feitas no contexto escolar, assim como na atuação do professor, para que, diante de um ambiente apropriado dirigido por um profissional que entenda todas essas modificações, seja ofertada uma educação com qualidade e que responda às expectativas dos alunos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
EDUCAÇÃO PARA CONTEMPORANEIDADE  
PERFIL DO ALUNO E SUA ATUAÇÃO EM SALA DE AULA  
AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS NO ESPAÇO ESCOLAR  
MUDANÇAS NECESSÁRIAS NO PAPEL DO PROFESSOR  
EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO  
CONTEMPORÂNEA

## **AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONCEITOS E PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

METODOLOGIAS ATIVAS E SUA LIGAÇÃO COM AS COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI

TEORIAS QUE DÃO SUPORTE AO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

OUTRAS METODOLOGIAS INOVADORAS E DISRUPTIVAS

APRENDIZAGEM ATIVA PARA UM CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

## **AULA 3**

INTRODUÇÃO

TIPOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO COMPONENTE DO ATO PEDAGÓGICO

AVALIAÇÃO COMO PROCESSO E MOTIVAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO

## **AULA 4**

INTRODUÇÃO

MODELO FLEX

MODELO À LA CARTE

MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

AVALIAÇÃO NO ENSINO HÍBRIDO

## **AULA 5**

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

APRENDIZAGEM PERSONALIZADA

## **AULA 6**

INTRODUÇÃO

MOVIMENTO MAKER

INSTRUÇÃO POR PARES

REALIDADE AUMENTADA

REALIDADE VIRTUAL

### **BIBLIOGRAFIAS**

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- NOSSA ESCOLA EM RECONSTRUÇÃO. Relatório. Porvir.org. 2016. Disponível em: <https://porvir.org/nossaescolarelatorio/>. Acesso em: 19 nov. 2019.
- VICKERY, A. A aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016.

### **DISCIPLINA:**

TECNOLOGIAS INOVADORAS

### **RESUMO**

A inovação, assunto muito discutido na atualidade, vem se expandido de maneira considerável no Brasil e no mundo. Muitas vezes, a inovação é vista somente como a

aplicação de melhores soluções, para atender a novos requisitos ou necessidades de mercado existentes. Para ser considerada inovação, uma ideia deve ser replicável a um custo econômico e satisfazer uma necessidade específica. A inovação envolve a aplicação deliberada de informações, imaginação e iniciativa na obtenção de valores maiores ou diferentes dos recursos, e inclui todos os processos pelos quais novas ideias são geradas e convertidas em produtos úteis.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
INOVAÇÃO: CONCEITO E CARACTERÍSTICAS  
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS)  
TECNOLOGIAS INOVADORAS – INTRODUÇÃO

### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
MOBILIDADE TECNOLÓGICA – A SOCIEDADE QUE NAVEGA PELO TOQUE NA TELA  
DISPOSITIVOS MÓVEIS  
ARMAZENAMENTO EM NUVEM  
APLICATIVOS BANCÁRIOS – TRANSAÇÕES FINANCEIRAS EM ALGUNS CLIQUES

### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO ALIADOS AO PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM  
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
AS TICS NA EDUCAÇÃO  
MUDANÇAS NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS TICS

### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
REALIDADE VIRTUAL  
SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
JOGOS E GAMIFICAÇÃO

### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
INOVAÇÃO NO TURISMO E DESENVOLVIMENTO  
INOVAÇÃO E PROGRAMAS SUSTENTÁVEIS - OS ODS E OS GRANDES BENEFÍCIOS  
PARA O PLANETA  
CIDADES INTELIGENTES  
NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA

### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO  
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO CENÁRIO ECONÔMICO  
DETERMINANTES E RESULTANTES DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- FEENBERG, A. O que é Filosofia da Tecnologia? Disponível em: [https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg\\_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf](https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf). Acesso em: 6 nov. 2019.
- GRINSPUN, M. P. S. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, M. P. S. (Org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MAGALHÃES, R.; VENDRAMINI, A. Os impactos da quarta revolução industrial. GVExecutivo, v. 17, n. 1., jan./fev. 2018. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/viewFile/74093/71> 080. Acesso em: 6 nov. 2019.

**DISCIPLINA:**

DIDÁTICA

**RESUMO**

Neste material serão abordados os seguintes assuntos: diferentes momentos históricos; estratégias pedagógicas; abordagens do processo didático; fundamentos e instâncias operacionais; paradigma da docência e planejamento e organização do ensino ( objetivos, conteúdos, métodos e avaliação na escola e em outros espaços pedagógicos).

Também iremos identificar os saberes didáticos; compreender diferentes formas e práticas de interação entre professores e alunos; selecionar conteúdos, objetivos, métodos, técnicas, recursos; planejar e organizar o ensino e avaliação; relacionar planejamento com a ação didática a partir da compreensão crítica da realidade escolar e entender a didática como prática social determinada histórica e socialmente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA  
CONCEITOS E OBJETIVOS  
COMÊNIO: O PAI DA DIDÁTICA MODERNA  
PERCURSO HISTÓRICO DA DIDÁTICA NO MUNDO  
PERCURSO HISTÓRICO DA DIDÁTICA NO BRASIL

**AULA 2**

ENSINO E APRENDIZAGEM  
DIDÁTICA INSTRUMENTAL E FUNDAMENTAL  
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO  
PARADIGMAS DE ENSINO  
TRÊS OLHARES DE ENSINO E APRENDIZAGEM: TRADICIONAL – APRENDER A APRENDER – APRENDER A FAZER

**AULA 3**

SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO  
O PROCESSO DE ENSINO NA ESCOLA  
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM  
RACIOCÍNIO DEDUTIVO E INDUTIVO  
A TAXONOMIA DE BLOOM

**AULA 4**

O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO: AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESSENCIAL  
O PLANEJAMENTO ESCOLAR: TRABALHO DIDÁTICO-DOCENTE EM EQUIPE  
O PLANEJAMENTO DE ENSINO: INTEGRAÇÃO ESCOLA E CONTEXTO SOCIAL  
O PLANEJAMENTO DE AULAS: ESTRATÉGIAS DE MÚLTIPLAS ESCOLHAS  
OS QUATRO PILARES PARA A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

**AULA 5**

O QUE SIGNIFICA "AVALIAÇÃO"?  
TRÊS FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO ESCOLAR  
CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR  
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS  
O ERRO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO: SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO  
PRINCÍPIO 1  
PRINCÍPIO 2 E PRINCÍPIO 3  
PRINCÍPIO 4  
PRINCÍPIO 5

**BIBLIOGRAFIAS**

- CASTANHO, M. E. L. M.; CASTANHO, S. E. M. Contribuição ao estudo da história da didática no Brasil. 31ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED Anais..., 2008. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt04-4031-int.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2019.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- NUNES, C. Anísio Teixeira entre nós: a defesa da educação como direito de todos. Educ. Soc., Campinas, v. 21, n. 73, p. 9-40, Dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4203.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2019.

**DISCIPLINA:**

PRÁTICA DE PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**RESUMO**

Teremos como objetivo geral conhecer aspectos gerais sobre o histórico e o conceito de profissionalização docente e como respectivos objetivos específicos: Conhecer o conceito de trabalho docente; Compreender aspectos importantes sobre a formação docente; Conceitualizar a profissionalização docente; Apresentar as características da autonomia e da identidade docente; Identificar conhecimentos necessários à formação de professores. Todos os itens a serem trabalhados visam propiciar a reflexão crítica sobre os assuntos, de modo que seja possível relacionar a teoria estudada com aspectos importantes da prática pedagógica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

TRABALHO DOCENTE  
FORMAÇÃO DOCENTE  
PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE  
AUTONOMIA E IDENTIDADE DOCENTE  
CONHECIMENTOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR



**AULA 2**

ASPECTOS LEGAIS DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE  
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE LICENCIATURA  
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÍVEL MÉDIO  
O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**AULA 3**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA TRADICIONAL  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA ESCOLANOVISTA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA TECNICISTA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA LIBERTADORA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

**AULA 4**

CRÍTICA À RACIONALIDADE TÉCNICO-INSTRUMENTAL  
O PROFESSOR REFLEXIVO E A PESQUISA SOBRE A PRÁTICA  
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO  
A ESCOLA: LUGAR DA FORMAÇÃO  
EAD, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**AULA 5**

FORMAÇÃO CONTINUADA  
CONDIÇÕES DE TRABALHO  
CARREIRA DOCENTE  
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL  
SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

**AULA 6**

SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE  
O PROFESSOR PESQUISADOR  
A PESQUISA SOBRE A PRÁTICA  
A PESQUISA COLABORATIVA  
DESAFIOS E INCERTEZAS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUALIDADE

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALMEIDA, C. M. de; SOARES, K. C. D. Professor de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: IBPEX, 2011.
- ROMANOWSKI, J. P. Formação e profissionalização docente. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.
- SOARES, K. C. D. Trabalho Docente e Conhecimento. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.